



Trabalhos Científicos

Título: Aplasia Cutis Congênita Associada A Malformações Congênicas

Autores: SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), EDER LEOMÁRIO SOARES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA COSTA MANSO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA TELES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), CAMILA DE MOURA LEITE LUENGO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ROBERTA FRANÇOIS BITTENCOURT BATISTA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), LARISSA DE PINHO AMARAL (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), MONICA ASSIS ROSA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BÁRBARA ALVES GANDRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO), ADVAN LEMES SATURNINO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO), EDSON LUIZ DE LIMA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), CLARA CABRAL DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ELLEN ROCHA PENNA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ)

Resumo: Introdução: A aplasia cutânea congênita (ACC) , é uma doença rara composta por um grupo heterogêneo de alterações caracterizadas pela ausência de pequenas ou extensas áreas de pele e até de estruturas ósseas, podendo ocorrer em qualquer região do corpo. Relato de caso: Recém nascido, termo, feminino, parto cesáreo, apgar: 7/8, peso de nascimento: 3.375g, Mãe, 37 anos, G5 P5 A0, portadora de arritmia cardíaca, em uso de amiodarona. Ultrasonografia no 3º trimestre de gestação evidenciando alterações neurológicas sugestivo de Malformação de Dandy-Walker), e alterações cardíacas (comunicação interventricular subaórtica ampla). Ao exame físico apresentava extensa lesão ulcerada e profunda na região superior do crânio em região sagital e occipital. Evoluiu com desconforto respiratório sendo encaminhado para a unidade de semi intensiva. No 3º dia de vida paciente apresentou piora do quadro clínico sendo transferido para a Unidade de terapia intensiva neonatal. Ecocardiogramatranstorácico com Doppler evidenciou comunicação interatriais tipo “ ostiumsecundum”, comunicação interventricular subaórtica ampla, com repercussão hemodinâmica discreta e insuficiência tricúspide discreta a moderada. A Tomografia computadorizada de crânio evidenciou dilatação cística de fossa posterior, associado à agenesia de verme cerebelar e dilatação ventricular, corroborando para o diagnóstico de má formação de Dandy-Walker. No Ultrassom de abdome total foi descrita presença de líquido livre no espaço hepatorenal, aumento da ecogenicidade de ambos os rins, cariótipo: 47,XY,+13 (Síndrome de Patau). No 16º dia de vida, paciente apresentou instabilidade hemodinâmica evoluindo para óbito. Discussão: ACC pode se apresentar como uma condição isolada ou associada com anomalias ou malformações congênitas. É importante o aconselhamento genético na presença de outras anomalias associadas. Conclusão: Tendo em vista as possíveis anomalias associadas, a presença de ACC deve alertar os pediatras em relação à possibilidade da coexistência de lesões tanto no tecido nervoso como em outros órgãos.